



Jornal do Investidor

Edição Agosto 2022



Nosso objetivo:

Cooperado, este jornal tem como objetivo gerar conteúdo educativo e informativo sobre Economia, Finanças e Investimentos. Um dos princípios do cooperativismo é a “educação, formação e informação”. Então aproveite este material criado exclusivamente para você!

O que você verá aqui:

Na edição de agosto será abordado as incertezas da conjuntura econômica no cenário internacional, pois a recessão global já é uma realidade e existem evidências a respeito de uma desaceleração na atividade econômica global. O movimento de contração econômica nos países desenvolvidos causa um impacto nas demais economias, num mundo globalizado, significa freio na atividade econômica em todos os continentes.

O ambiente externo tem enfoque no cenário da Guerra na Ucrânia, que perdura pelo quinto mês. E a China apresenta impacto na cadeia de suprimentos decretando novos lockdowns em uma região turística, além de uma possível ameaça aos Estados Unidos devido à visita de Nancy Pelosi, na ilha de Taiwan. Além disso, o cenário internacional seguiu se deteriorando, marcado por revisões negativas para o crescimento global, segundo projeções do FMI, pelo ambiente inflacionário ainda fortemente pressionado.

No cenário brasileiro, será apresentado informações sobre o início do pagamento das PEC dos Auxílios e que, futuramente, pode tornar-se um possível risco fiscal para a nação e desequilíbrio das contas públicas. Isto, porque na contramão, o governo segue reduzindo a arrecadação de impostos a fim de frear a inflação.

Ainda no cenário nacional, será visto também sobre a recente alta da Selic informada pelo COPOM, como mecanismo de obter um arrefecimento na inflação brasileira.

Por fim, será visto os principais fatores econômicos que impactam diretamente a economia, sugestões de investimentos para que o investidor esteja com suas aplicações diversificadas nesse cenário de volatilidades e incertezas no mercado financeiro.



Cenário Macro Internacional:

FMI: O Fundo Monetário Internacional reduziu no final de julho a sua projeção de crescimento global para o ano de 2022 e 2023, alertando sobre uma piora significativa na perspectiva para o desenvolvimento da economia mundial. Ademais, que o mundo poderá estar próximo de uma recessão global devido às três maiores economias do mundo (Estados Unidos, China e Zona do Euro) estarem freando as suas atividades econômicas, trazendo uma piora das expectativas para o restante do mundo.

Além disso, como consequência do arrefecimento da atividade econômica nas principais economias, houve redução da estimativa para o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) global em 2022. Em abril a previsão estava em 3,60% frente a atual projeção realizada no dia 02/08 para 3,20%. Já as perspectivas para o crescimento mundial para o ano seguinte também tiveram uma queda de 0,70 ponto percentual, com projeção de finalizar 2023 em 2,90%.

Guerra: A Rússia e a Ucrânia assinaram um acordo, no dia 22 de julho, separados e junto com a Turquia e a Organização das Nações Unidas (ONU), de forma a permitir que a Ucrânia pudesse exportar as 22 milhões de toneladas de cereais e outros produtos agrícolas, totalizando dezesseis navios que ficaram retidos nos portos do Mar Negro desde o início da invasão russa, que começou no dia 24 de fevereiro de 2022.

Além da Ucrânia, no acordo também ficou estabelecido que a Rússia possa exportar cereais e fertilizantes e, com essas remessas, serão iniciadas ações que poderão dar um certo alívio às carências alimentares em diversos países ao redor do mundo, além de ser um mecanismo que poderá frear a inflação.

Europa: Por ser a região mais diretamente afetada pela guerra na Ucrânia, o Banco Central Europeu, subiu 0,50 ponto percentual na taxa básica de juros pela primeira vez após onze anos, e a taxa saiu de -0,50% para 0%.



O preço do gás nos países que pertencem a zona do euro estão cada vez maiores, agravando também os preços em toda a cadeia de suprimentos. E uma das causas está relacionada aos fertilizantes utilizados pelos agricultores para nutrir as plantações e colheitas. Isto, porque o gás representa 90% dos custos variáveis na produção dos fertilizantes, e seu preço recorde contribuiu para disparar em 151% o custo destes insumos. Com isto, a situação tornou-se economicamente pesada para o setor da agricultura, o que colocou os produtores e agricultores sob uma enorme pressão financeira.

Os fertilizantes desempenham uma função essencial na agricultura. O seu uso consciente e a utilização das técnicas agrícolas adequadas são elementos-chaves para o aumento da produtividade e, conseqüentemente, a redução dos custos na cadeia de suprimentos.

Inglaterra: O Banco Central do Reino Unido aumentou a taxa de juros básica, pela sexta vez consecutiva, em 0,50 ponto percentual, passando de 1,25% para 1,75% adotando a maior alta desde 1995. Além disso, avaliou que a economia no país enfrentará uma recessão e que começará a encolher a partir do último trimestre de 2022, podendo se prolongar até o fim de 2023.

China: A inflação não tem sido um tema preocupante para o país, mas a segunda maior economia do mundo tem mostrado um esfriamento na sua atividade econômica quando o PIB registrou forte desaceleração, afetado por lockdowns em várias cidades do país por causa da Covid-19.

No sul do país, a cidade turística Sanya impôs um lockdown no dia 06 de agosto e restringiu os meios de locomoção para tentar conter um novo surto de Covid-19 na região. Isso aconteceu mesmo com cerca de 80 mil turistas aproveitando as suas praias da cidade, no auge da temporada.

Ainda na China, os ânimos se abalaram por conta da visita dos EUA à Taiwan, sentida como uma ameaça para a economia.



Nancy Pelosi, Presidente da Câmara dos EUA e a segunda na linha de sucessão presidencial imediatamente após o vice-presidente, visitou a maior cidade de Taiwan, Taipé, no último dia 02 de agosto.

A China, que considera Taiwan parte do seu território, observou a visita como uma grande provocação e ameaçou os EUA de retaliação, o que aumentou a tensão entre as duas maiores economias do mundo. Logo após o ocorrido, os Estados Unidos responderam que estão preparados para uma resposta da China e, no dia 04 de agosto, a China disparou mísseis em direção às águas próximas de Taiwan durante exercícios militares. Entretanto, em um comunicado a imprensa, o Ministério da Defesa de Taiwan disse que mísseis viajaram acima da atmosfera e, portanto, não representam risco para a ilha.

EUA: No dia 27 de julho, o FED (Banco Central Americano) elevou a taxa de juros no país em 0,75 ponto percentual. Com isso ela passa do intervalo de 1,50% a 1,75% para 2,25% a 2,50% ao ano. Além disso, no dia 05 de agosto foi divulgado o Payroll pelo Escritório de Estatísticas Trabalhistas dos Estados Unidos informando que o país criou o dobro de empregos esperado pelo mercado. No total foram 528 mil postos de trabalho em julho e, com esse panorama, a tendência é de que o FED continue a escalada dos juros para conter a inflação.

O Payroll é um relatório que serve para mensurar quantas pessoas estão empregadas e recebem salário no país. E os dados acima do esperado reforçaram a tese de que ainda é muito cedo para o Banco Central dos EUA reduzir o ritmo da alta de juros. O mercado de trabalho forte e a redução da taxa de desemprego atual não mostram uma desaceleração da inflação, ademais, o Índice de Preços ao consumidor medido pelo CPI nos EUA, alcançou em julho um acúmulo de 9,10% nos últimos 12 meses frente aos 8,60% acumulados no mês de junho. O motivo da alta inflação ainda ocorre principalmente por conta dos reflexos da pandemia no abastecimento da cadeia de suprimentos, aumento da gasolina devido à guerra na Ucrânia e elevação do custo de energia.



Cenário Macro Nacional:

Assim como no exterior, o ambiente interno sofreu impactos marcados por revisões negativas para o crescimento global prospectivo em um ambiente de fortes e persistentes pressões inflacionárias.

Política Fiscal: No mês de agosto iniciará o pagamento da PEC dos Auxílios, promulgada pelo Congresso, que elevará o valor do Auxílio Brasil para R\$ 600, além do Vale-Gás, Auxílio Pix Caminhoneiro e Auxílio Taxista em R\$ 120, R\$ 1.000 e R\$ 300, respectivamente.

Com a aprovação da PEC dos Auxílios e com o custo estimado em R\$ 41,25 bilhões, o Governo Federal solicitou para as quatro principais estatais, Petrobrás, BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, a antecipação dos dividendos arrecadados que seriam pagos somente em 2023, como medida para custear os pagamentos destes auxílios. Consequentemente, o mercado financeiro reagiu negativamente diante da aprovação da medida já que o montante extrapola o teto de gastos do governo, além do mais, houve também a desoneração dos combustíveis para amenizar a situação.

Estes fatores aumentam o desafio do país em, no próximo ano, conter a inflação. Isto, pois quem ganhar a eleição presidencial dificilmente cortará os gastos sociais, ao mesmo tempo em que os impostos, como o ICMS, por exemplo, possivelmente voltarão a subir sobre os combustíveis, eletricidade e transporte público, o que dificultará o equilíbrio nas contas públicas.

Política Monetária: No dia 03 de agosto, a taxa de juros básica foi elevada para 13,75% ao ano. A trajetória levou a Selic ao maior patamar dos últimos seis anos, já que a inflação se tornou motivo de severa preocupação e que, consequentemente, pode ter um efeito ruim no desempenho da economia brasileira.



Desde março de 2021, a taxa de juros básica saltou 11,75 pontos percentuais, de 2% para 13,75% ao ano. Além disso, o Comitê de Política Monetária, em sua última ata, informou que poderá obter um novo reajuste dos juros em menor magnitude na reunião agendada para 20 e 21 de setembro.

Inflação: A estimativa do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, caiu de 7,15% para 7,11% neste ano, conforme relatório Focus divulgado no dia 08 de agosto.

No dia 09 de agosto, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) - principal provedor de dados e informações do Brasil - informou uma deflação de -0,68% em julho, após a variação de 0,67% em junho. A queda foi pressionada no segmento de transportes, consequência da redução nos preços dos combustíveis, sendo principalmente a gasolina e o etanol, além do setor habitacional. No mês de julho, o preço da gasolina caiu 15,48% e do etanol, 11,38%.

No entanto, apesar da deflação anunciada neste mês devido aos preços administrados, após a reduzida ou retirada completamente dos incentivos fiscais, a inflação poderá pressionar novamente.

PIB: Um dos maiores questionamentos atualmente feitos pelo mercado é se o Brasil corre o risco de entrar em recessão em 2023 seguindo o reflexo do cenário externo. Segundo a última pesquisa FOCUS do Banco Central, divulgada no dia 08 de agosto, a projeção do mercado permaneceu em 0,40% para o ano, o que mostra uma redução da aceleração econômica frente a projeção de 1,98% para 2022.

Neste contexto, é importante observar o período de manutenção dos juros em alta, o que representa um freio forte na inflação. Porém, do outro lado, uma taxa Selic elevada por muito tempo causa um atraso no desenvolvimento da atividade econômica e pode impactar fortemente o PIB.



Indicadores Econômicos - Brasil

SELIC: O Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu, no dia 03 de agosto, aumentar a taxa de juros básica da economia em 0,50 ponto percentual. Com este novo aumento, a Taxa Selic sai de 13,25% ao ano para **13,75%**. A Selic nos últimos 12 meses fechou acumulada em 9,40%, enquanto o ano de 2022 encontra-se em 6,48%.

IPCA: A inflação no Brasil segue em alta por múltiplos fatores, como a escassez de produtos oriundos da China devido aos seus severos lockdowns, a guerra na Ucrânia, reflexos da pós pandemia. O cenário atual indica que há possibilidade de o país registrar uma inflação na casa dos dois dígitos este ano. Se a previsão se concretizar, será a primeira vez que o país terá inflação acima dos 10% por dois anos seguidos desde o início do Plano Real.

No entanto, no dia 09 de agosto, o IBGE divulgou a menor taxa registrada desde o início da série histórica, iniciada em janeiro de 1980, o IPCA ficou em **-0,68%** para o mês de julho e, nos últimos 12 meses, acumulado em **10,07%** e 4,77% para o ano de 2023.

POUPANÇA: O rendimento é calculado consultando a taxa Selic e a TR no mês do depósito. A poupança nova com rentabilidade em julho teve um rendimento de 0,6639%, enquanto o acumulado referente aos últimos 12 meses está em **6,19%** e o acumulado no ano de 2022 encontra-se em 4,27%.

CDI: O Certificado de Depósitos Interfinanceiro, serve como referência para diversos investimentos no mercado financeiro, em especial na renda fixa. Nas aplicações pós-fixadas, o CDI teve um fechamento no mês de julho de 1,03% contribuindo para o acumulado no ano atual em 6,51% e **9,43%** para os últimos 12 meses.

IBOVESPA: O mês de julho foi marcado por forte recuperação nas bolsas de valores ao redor do mundo. A melhoria no sentimento decorre da esperança de que a desaceleração econômica que ocorreria neste ano apresentou menos intensidade.

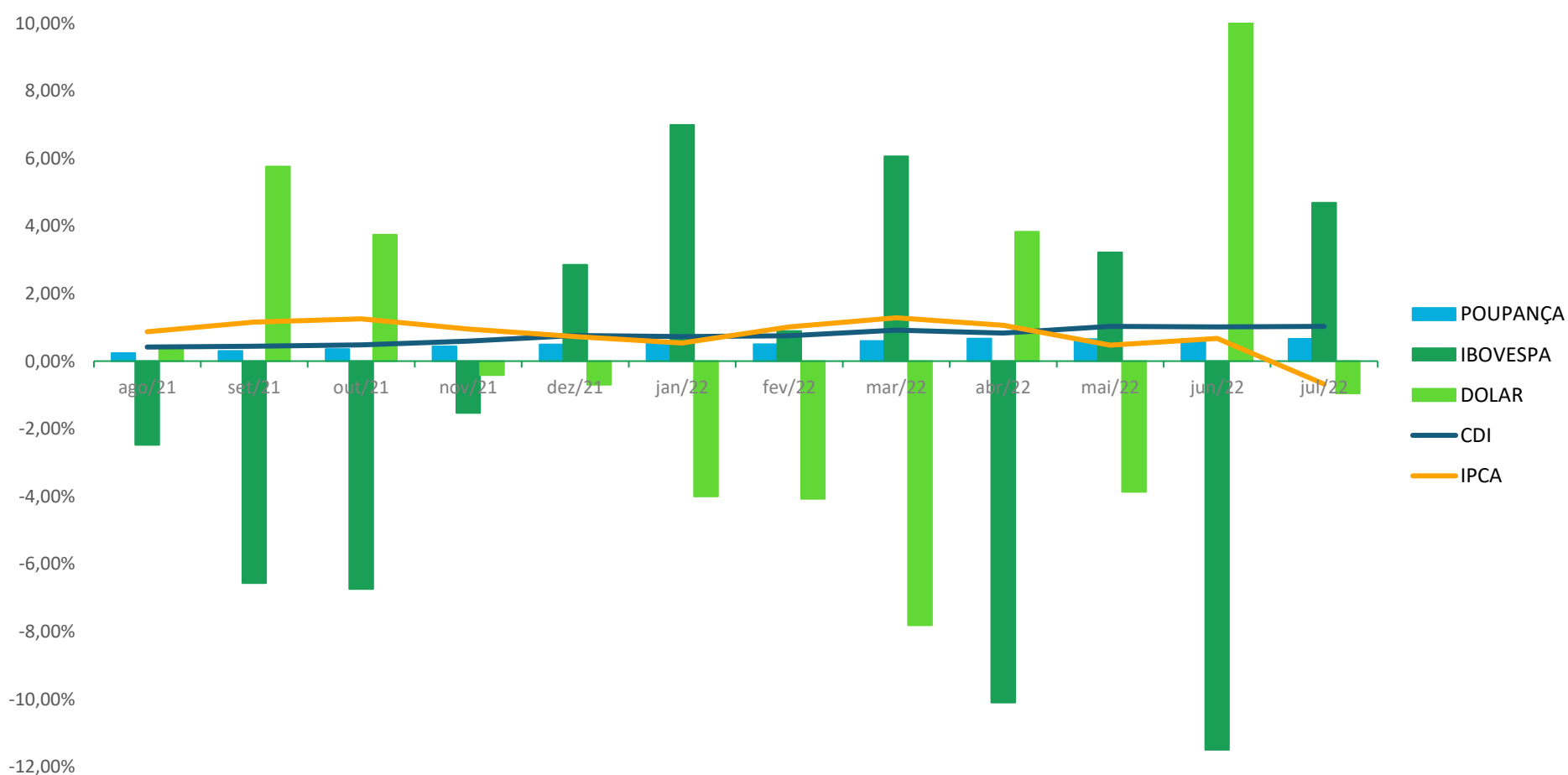


Com isto, o Ibovespa fechou julho aos **103.165** pontos, com valorização de **4,69%** em relação ao mês de junho, no entanto, apesar do bom resultado desse mês, foi insuficiente para reverter a queda verificada do ano de 2022 que atualmente encontra-se em **-1,58%** e **-15,30** nos últimos 12 meses.

DÓLAR: O motivo da leve queda do dólar em julho foi devido aos receios de recessão global que foram momentaneamente esquecidos, após a última ata do FED ter elevado a taxa de juros em 0,75 ponto percentual e ter notificado que avaliará a possibilidade de nova alta mediante os próximos indicadores a serem divulgados. Diante da perspectiva de um ciclo de alta de juros menos longo e intenso anunciado pelo Banco Central dos Estados Unidos, favoreceram o Real.

A moeda norte-americana teve leve queda de 0,95% frente ao Real, fechando o mês de julho cotado a **R\$ 5,17**. A rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses é de **1,30%** enquanto no ano de 2022 encontra-se em **-7,03%**.

Indicadores Econômicos nos últimos 12 meses





Onde investir neste cenário?

Conforme abordado neste jornal, o cenário pede cautela em investimentos arrojados e novamente o COPOM anunciou uma nova alta na Selic que contribui para as opções interessantes em Renda Fixa da Cooperativa, principalmente para aplicações em **RDC Pós-Fixados** visto que a rentabilidade desta modalidade de investimento acompanha a variação do CDI.

Em contrapartida, além de uma análise ponderada realizada pelo Banco Central sobre o aumento e a duração da alta da Selic, existem opções para garantir esta rentabilidade elevada com o investimento **RDC Pré-Fixado**.

Apesar da deflação no mês de julho, o IPCA dos últimos 12 meses permanece na casa dos dois dígitos e acima do CDI acumulado, logo o investimento **RDC IPCA+** irá trazer a garantia da rentabilidade real positiva, além de ser uma excelente opção para diversificação da carteira.

As aplicações em **Poupança** e **Aplicação Programada** são recomendadas para formação de reserva de emergência para eventuais imprevistos e, por outro lado, também pode ser direcionado para oportunidades futuras.

Em cenários de bastante volatilidade e incertezas, principalmente no segmento de renda variável e fundos de investimentos arrojados, é primordial ter uma Reserva de Emergência para proteção de situações imprevisíveis, além de obter uma Reserva de Oportunidade para investir em cenários de incertezas e que podem trazer ganhos inesperados para o portfólio de investimentos.

Investir não precisa ser difícil e nem arriscado. A Cooperativa tem à disposição opções de investimentos com valores de verdade, que proporcionam segurança financeira e rentabilidade acima da média de mercado.

Consulte o especialista de investimento da sua Cooperativa!